

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

IMPLEMENTAÇÃO DE COMPILADOR

Marcos Silva Laydner Nathan Sargon Werlich Higor Nocetti Sadi Júnior Domingos Jacinto

Professor orientador: Rafael de Santiago

Marcos Silva Laydner Nathan Sargon Werlich Higor Nocetti Sadi Júnior Domingos Jacinto

IMPLEMENTAÇÃO DE COMPILADOR

Trabalho prático da disciplina INE5622 – Introdução a Compiladores, consistindo na implementação de um compilador (analisador léxico e sintático), com o uso da ferramenta ANTLR4, necessário para obtenção de nota.

Professor orientador: Rafael de Santiago

Sumário

1	CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS			
2	DESCRIÇÃO DA LINGUAGEM	3		
	2.1 REQUISITOS OBRIGATÓRIOS DA LINGUAGEM	. 3		
	2.1.1 TIPOS	. 3		
	2.1.2 OPERADORES			
	2.1.3 FUNÇÕES			
	2.1.4 IF-THEN-ELSE e SWITCH CASE	. 4		
	2.1.5 FOR e WHILE	. 5		
	2.2 CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA LINGUAGEM	. 5		
3	EXEMPLOS DE CÓDIGOS			
4	MUDANÇAS NA LINGUAGEM ORIGINAL			
5	IMPLEMENTAÇÃO DO COMPILADOR	11		
	5.1 CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DO COMPILADOR	. 11		
	5.2 CARACTERÍSTICAS NÃO-FUNCIONAIS	. 11		
	5.3 LIMITAÇÕES E ERROS DO COMPILADOR			
	5.4 NOTAS DO REDATOR			

1 CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS

Versão	Participante	Contribuição
	Marcos Silva Laydner	Tipos obrigatórios
		Operações obrigatórias
	Nathan Sargon Werlich	Laços for e while
1.0		Estruturas de controle <i>if-then-else</i> e <i>switch-case</i>
	Higor Nocetti	Características adicionais da linguagem
		Códigos de teste
	Sadi Júnior Domingos	Elaboração do Relatório
	Jacinto	Definição de funções
	Marcos Silva Laydner	Operações relacionadas aos cálculos básicos
		(adição, subtração, divisão e multiplicação)
		e operação de <i>print</i>
	Nathan Sargon Werlich	Não participou
2.0	Higor Nocetti	Não participou
	Sadi Júnior Domingos Jacinto	Elaboração do Relatório, implementação das
		estruturas while, for, switch-case, if-then-else,
		operações lógicas, definição e chamada de funções,
		reporte de erros semânticos, arquivos de teste e
		declaração e alocação de variáveis

Importante frisar que, na primeira entrega, cada participante, além de suas respectivas contribuições, também ajudaram a testar a linguagem, além de também auxiliarem os demais colegas no desenvolvimento das outras partes do trabalho.

Já na segunda entrega, apenas dois dos participantes ajudaram a testar a linguagem.

2 DESCRIÇÃO DA LINGUAGEM

A linguagem criada chama-se **sadbeep**. A mesma consiste em uma linguagem que não se utiliza de tipagem, além de apresentar a possibilidade de definições de variáveis, e um código inteiro propriamente dito, fora de funções. Além disso, a criação de variáveis não é obrigatória, visto que um código como o do exemplo abaixo é válido:

2.1 REQUISITOS OBRIGATÓRIOS DA LINGUAGEM

2.1.1 TIPOS

• INT:

Para o tipo inteiro, foi considerado qualquer quantidade, maior ou igual à 1, de dígitos de 0 à 9, inicialmente sem limite de quantidade de dígitos.

• FLOAT:

Para o tipo de ponto flutuante, foram considerados dois grupos de dígitos, de qualquer quantidade, maior ou igual à 1 estando no intervalo de 0 à 9, concatenados por um ponto. Assim como o tipo inteiro, a princípio, não foi definido nenhuma limitação da quantidade máxima de dígitos.

Visando facilitar a leitura da gramática, esses dois tipos (INT e FLOAT) foram representados por um mesmo *token*, chamado **NUMBER**.

```
1 NUMBER: INT | FLOAT;
2 INT: [0-9]+;
3 FLOAT: [0-9]+.[0-9]+;
```

• BOOL:

Um dos tipos adicionais da linguagem, definido devido a utilidade do tipo booleano em operações lógicas e condicionais utilizadas por laços como for e while, e por estruturas condicionais como o if-then-else.

```
TRUE: 'true';
FALSE: 'false';
BOOL: TRUE | FALSE;
```

2.1.2 OPERADORES

Os operadores implementados foram baseados no código de exemplo disponibilizado no *moodle*, sendo divididos em três categorias:

1. **exp:** Operações lógicas.

```
exp: left=summ (op=('>' | '<' | '>=' | '<=' | '==' |
'!=') right=exp)*;</pre>
```

2. **mult:** Operações de multiplicação, divisão e módulo.

```
1 mult: left=atom (op=('*' | '/' | '\%') right=mult)*;
```

3. **summ:** Operações de adição e subtração.

```
1 | summ: left=mult (op=('+' | '-') right=summ)*;
```

Importante observar que a ordem de precedência dos operadores é definida pelo atributo "left", indicando quais operadores tem precedência sobre quais outros. Assim, tem-se mult com a maior precedência, seguida de $summ^1$, e tendo exp como o de menor precedência².

2.1.3 FUNÇÕES

A definição de uma função se dá com o prefixo *func* seguido do nome da função, uma lista de argumentos dentro de dois parênteses, sendo possível tal lista estar vazia, e um conjunto de colchetes, dentro dos quais se encontra, obrigatóriamente, o corpo da função. A sintaxe simplicada é:

```
func nome(args) { body; }
```

E sua gramática é:

```
1 function_def : 'func' name=ID '(' args? ')' block;
2 args : ID (',' ID)*;
3 block: '{' expr* '}';
```

Sendo que a chamada de um função pode ocorrer dentro ou fora de uma função, além de permitir o uso de recursão. Para chamar uma função, basta invocar o nome da mesma, passando para ela uma lista de parâmetros, que podem ser variáveis, valores ou outras funções, A sintaxe é:

call_func(args);

E a gramática:

```
1 call : name=ID '(' exprs? ')' ';';
```

2.1.4 IF-THEN-ELSE e SWITCH CASE

- IF-THEN-ELSE:

Foi seguido a estrutura clássica do *if-then-else*, baseando-se na sintaxe do *Java*. Inicia-se com o *if*, seguido de uma condicional, que pode estar ou não contida entre parênteses, depois se encontra a abertura do par de chaves, dentro do qual se encontra o bloco que será executado caso a condicional seja verdadeira. Em seguida existe a possibilidade de se usar o else seguido por mais um bloco entre chaves, conforme o exemplo na seção 3.

¹graças ao uso de *left=mult*

 $^{^{2}}$ left=summ

- SWITCH:

Foi baseado na sintaxe do Java, porém, sem a inclusão do bloco default e sem a necessidade da palavra reservada break.

```
1 'switch' expr? '{' (cases)+ '}'
2 
3  cases: 'case' expr ':' expr 'break;'?;
```

2.1.5 FOR e WHILE

-FOR:

Foi seguida a sintaxe padrão do Java, com capacidades de atribuição, seguida da condição de parada e posterior incremento.

```
1 'for' forexpr block;
2 
3 forexpr: '(' variable '=' expr ';' cond=expr ';' variable '=' expr ')';
```

- WHILE:

Usada a sintaxe padrão do Java, onde existe apenas a condição de parada do laço:

```
1 'while' cond=expr ('&&' cond=expr)* | ('||' cond=expr)
     * block;
```

2.2 CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA LINGUAGEM

Fora o operador adicional (módulo), comentado na seção de operadores, a presente linguagem apresenta, como características adicionais:

Suporte à Comentários:

Sejam eles de linha única ou de múltiplas linhas, seguindo a sintaxe de comentários da linguagem Java.

```
//Comentário de linha única
/*Comentário longo
com mais de uma linha
*/
```

```
1    COMMENT: '/*' .*? '*/' -> skip;
2    LINE_COMMENT: '//' ~[\r\n]* -> skip;]
```

− && e || Lógicos:

Foi adicionado também a capacidade de adicionar Es (&&) e OUs (||) nas condicionais das estruturas *if-then-else* e *while*. Sendo que o uso desses operadores pode ocorrer com o uso de duas sintaxes:

```
if a > 3 \&\& b == 0  {
2
3
   }
4
5
   if (a > 3) && (b == 0) {
6
7
   }
8
   while c < 1 \mid \mid d == 1 \{
10
11
   }
12
13
   while (c < 1) \mid | (d == 1) \{
14
   }
15
```

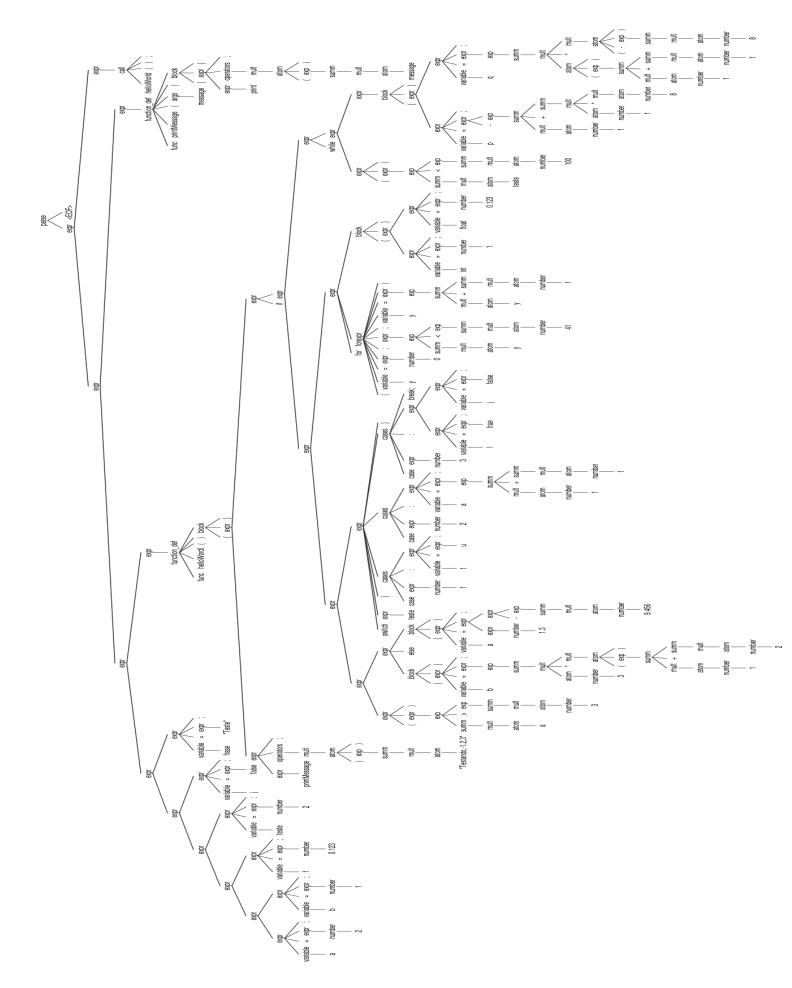
- STRING:

A definição de string usada nesse trabalho comporta tanto caractéres isolados quanto textos longos. Além disso, existem dois caractéres usados para se delimitar e definir uma string, a saber: ' e ".

```
1 STRING: '\''~[\r\n']* '\'' | '"'~[\r\n']*'"';
```

3 EXEMPLOS DE CÓDIGOS

```
//Tipos numéricos:
2 | a = 2;
3 | b = 1;
4 \mid f = 0.123;
5 \mid \text{teste} = 2;
6
7 //Boolean
   j = false;
9
10 //String
11 | frase = "Teste";
12
13 //Função
14 | func helloWordl() {
15
16
     //Chamar um função
17
     printMessage("Testando, 1,2,3");
18
19
     //If-then-else
20
     if (a > 3) {
21
       b = 3*(1+2);
22
     } else {
23
        a = 1.3 - 9.456;
24
     }
25
26
     //Switch
27
     switch teste {
28
        case 1:
29
          t = u;
30
        case 2:
31
          a = 1 + 1;
32
        case 3:
33
          1 = true;
34
          j = false;
35
          break;
36
     }
37
38
     //For
39
     for (y = 0; y < 41; y = y + 1) {
        int = 1;
40
41
        float = 0.123;
     }
42
43
     //While
44
45
     while (teste < 100) {
       p = -1 + 1 * 8;
46
```



4 MUDANÇAS NA LINGUAGEM ORIGINAL

As seguintes mudanças ocorreram na linguagem original:

- Regra expr:
 - Foram adicionados *labels* em todas as cláusulas;
 - Foi adicionada uma nova cláusula ('print'expr';');
 - Foi removida a cláusula ID, dessa forma, a declaração de uma variável sem valor definido deixa de ser possível.
 - Foi removida a cláusula expr operators ';', uma vez que uma análise mais detalhada mostrou que tal cláusula era redundante.
 - O símbolo '-'foi renomeado para LESS.
 - As estruturas if e while foram refatoradas, uma vez que o símbolo | se encontrava fora dos parênteses, o que, para o ANTLR4, criava uma nova cláusula.
- Regra for:
 - Basicamente a regra for foi dividida em duas novas regras, a saber: init e finish.
 - Para exemplificar, a antiga regra era assim:

```
* 'for' forexpr block
forexpr : '(' variable '=' expr ';' cond=expr ';' variable '=' expr ')';
```

E agora a mesma é assim:

```
* 'for' forexpr
forexpr : '(' init ';' cond=expr ';' finish ')' block;
init: variable '=' expr;
finish: variable '=' expr;
```

³Exemplificando: antes o *if* era assim:

^{&#}x27;if' cond=expr ('&&' cond=expr)* | ('||' cond=expr)* then=block ('else' otherwise=block)?

e agora ficou assim:

^{&#}x27;if' cond=expr ('&&' cond=expr | '||' cond=expr)* then=block ('else' otherwise=block)?

5 IMPLEMENTAÇÃO DO COMPILADOR

A implementação do compilador se baseou principalmente na linguagem de exemplo da disciplina, sendo o resto da implementação baseada em pura força-bruta⁴.

5.1 CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DO COMPILADOR

- Tipos int e float implementados corretamente;
- Possibilidade de definir e chamar funções;
- Estruturas if-then-else, while, for e switch-case funcionais;
- Operações matemáticas e lógicas funcionais, para ambos os tipos (int e float);
- Toda a interface de comando (CLI) exigida.

5.2 CARACTERÍSTICAS NÃO-FUNCIONAIS

- O reporte de erros semânticos foi implementado apenas parcialmente, podendo haver erros ainda não detectados e/ou tratados.
- Fora os tipos *int* e *float*, nenhum outro tipo foi implementado. Além disso, somente as operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação) foram implementadas, mesmo que a definição da linguagem suporte a operação de módulo.

5.3 LIMITAÇÕES E ERROS DO COMPILADOR

- Não é possível executar operações ou declarar variáveis fora de funções;
- Não é possível chamar funções dentro de funções⁵, nem passar para funções parâmetros que consistem em operações matemáticas ou lógicas;
- Obrigatóriamente deve haver uma função nomeada main;
- Não é possível ter duas variáveis com o mesmo nome em funções diferentes, desde que uma dessas funções seja a main;
- Todas as funções precisam ter return;
- Para uma função poder chamar a outra, a função a ser chamada precisa ser definida antes;
- Não é possível passar parâmetros do tipo float para as funções;
- Também não é possível fazer retornos de funções do tipo float;
- Não é possível declarar uma variável de um tipo e depois a alterar para outro tipo.

 $^{^4}$ A implementação de todas as características não contempladas na linguagem de exemplo da disciplina foi por tentativa e erro.

⁵Exemplo: print(teste(teste2));

5.4 NOTAS DO REDATOR

Todo o progresso de implementação do trabalho, assim como a contribuição e participação, em termos de código escrito e *commits*, pode ser visualizado no seguinte repositório: https://github.com/SadiJr/INE5622-Compiler